PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE FISIOTERAPIA PARA GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

PHYSIOTHERAPY GROUP IMPLEMENTATION PROJECT FOR PREGNANT WOMEN IN THE HEALTH STRATEGY OF THE FAMILY.

Josénara de Araújo Leal[1], Arethuza de Melo Brito Carvalho[2]

RESUMO

O presente estudo apresenta uma análise sobre a importância da realização de uma assistência pré-natal qualificada e humanizada para redução das morbimortalidades maternas e neonatais. Tem como objetivo central implantar um grupo de fisioterapia para as gestantes atendidas pelas equipes de saúde da família do município de São José do Divino – PI. E como objetivos específicos: colaborar no planejamento local de novas práticas de assistência pré-natal, melhorar a adesão das gestantes ao cuidado pré-natal e aperfeiçoar as atividades coletivas orientadas para gestantes. Trata-se de um estudo de intervenção que será desenvolvido no município São José do Divino para melhorar a assistência prestada às gestantes atendidas pelas equipes de estratégia saúde da família do município. Neste cenário, constatou-se que a criação de um grupo de gestantes vem para fortalecer a importância do acompanhamento e da adesão ao pré-natal na atenção básica.

Descritores: Fisioterapia. Saúde da Família. Cuidado Pré-Natal.

ABSTRACT

This study presents an analysis of the importance of providing qualified and humanized prenatal care to reduce maternal and neonatal morbidity and mortality. Its main objective was to implement a physiotherapy group for pregnant women attended by the family health teams of the city of São José do Divino - PI. And as specific objectives: collaborate in the local planning of new prenatal care practices, improve the adherence of pregnant women to prenatal care and improve the collective activities oriented to pregnant women. This is an intervention study that will be developed in the municipality of São José do Divino to improve the care provided to pregnant women attended by the family's family health strategy teams. In this scenario, it was found that the creation of a group of pregnant women comes to strengthen the importance of monitoring and adherence to prenatal care in primary care.

Keywords: Physiotherapy. Family Health. Prenatal care.

[1]Graduada em Fisioterapia pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI)
[2]Tutora do Curso de Pós-Graduação em Saúde da Família e Comunidade/UNA-SUS/UFPI

1 INTRODUÇÃO

São José do Divino foi inicialmente criado com a denominação de São José, pela Lei Municipal nº 208, de 04/01/1956, subordinado ao município de Piracuruca. Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de São José do Divino, pelo artigo 35, inciso II, do ato das disposições constitucionais transitórias da Constituição Estadual de 05/10/1989, regulamentado pela Lei Estadual nº 4.477, de 29/04/1992, desmembrado de Piracuruca. A sua instalação foi em 01/01/1993 (Fonte: IBGE, 2010).

Conhecido como a "Terra do Leite" localiza-se à latitude 03º48'41" sul e à longitude 41º49'58" oeste, com altitude de 55 metros. Sua população estimada em 2010 era de 5.141 habitantes, distribuídos em 319,28 km² de área. Com uma população de aproximadamente 5.338 habitantes (estimativa 2019) e Densidade Demográfica de 16 hab./km² possui uma renda Per capita em torno de 5.323,09 (2011).

O município de São José do Divino possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 5.253 habitantes, corresponde a R$ 12.107,70 de repasse mensal. Apresenta cobertura (*) de Atenção Básica de 100,0 %, considerando ESF com cobertura de 100,0 %.

O município de São José do Divino está inserido na Macrorregião do Meio Norte, no Território de Desenvolvimento denominado Cocais que é composto por 21 (vinte e um) municípios.

As condicionalidades de saúde do município estão relacionadas com os hábitos e estilo de vida da população, evidenciadas nas informações dos instrumentos de Pactuação e Indicadores do município, percebe-se a existência de hábitos condizentes a baixa escolaridade da população como grande ingesta de sal, alimentação gordurosa causando sobrepeso ou obesidade na população e conseguintemente o aumento de doenças cardiovasculares.

Segundo dados do Censo/2010 por tipo de deficiência permanente dos habitantes de São José do Divino, mostra 1.265 ou 24,6% pessoas tinham pelo menos uma das deficiências (visual, auditiva, motora e mental).

A Rede de Saúde Municipal de São José do Divino tem na Atenção Primária à Saúde: 03 (duas) Unidades Básicas de Saúde com Equipe de ESF, Saúde Bucal – SB e Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF modalidade III, e uma Unidade Básica de Saúde - UBS que serve de triagem e acolhimento de casos de urgência e emergência. Todas as equipes de ESF/SB e

NASF participam do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica - PMAQ-AB.

A rede física prestadora de serviços de saúde do município é de administração pública municipal prestadora de serviços ao SUS.

Para os atendimentos que necessitam de transferência para o Hospital de Referência na Cidade de Piracuruca, são disponibilizadas ambulâncias. Para deslocamento dos profissionais das equipes de saúde da família e NASF o município disponibiliza automóveis pequenos e os mesmo são utilizados também pela Secretaria Municipal de Saúde, os mesmos ainda garantem o transporte de pacientes que necessitam realizar Hemodiálise no município de referência.

O município trabalha principalmente como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena os cuidados e articula com os outros pontos de atenção. As ações e serviços de saúde são ofertados de acordo com as necessidades de saúde da população considerando a gravidade do risco individual e coletivo, esse trabalho é realizado pelas equipes saúde da família nos Pontos de Atenção existente no município através de agendamentos, encaminhamentos, demanda espontânea, visitas domiciliares, bem como as urgências e emergências.

Para organização dos serviços mensalmente são realizadas reuniões com as equipes ESF e Agentes Comunitários de Saúde - ACS e discutido sobre indicadores e cronograma de atendimentos durante o mês, assim como também planejamentos das ações que constam no cronograma do Ministério da Saúde - MS como campanhas de vacinação, aleitamento materno e outros.

As necessidades de média e alta complexidade são encaminhadas pela Atenção Básica e reguladas através da Central Municipal de Regulação que é o órgão responsável por fazer o agendamento de consultas especializadas, exames, procedimentos de média e alta complexidade dos pacientes.

Diante dos dados acima evidenciados, podemos observar a importância da realização de uma assistência pré-natal qualificada e humanizada para redução das morbimortalidades maternas e neonatais, a gestante precisa receber uma assistência pré-natal especializada e multiprofissional, de modo a proporcionar não apenas procedimentos básicos, mas cuidados especiais que possam evitar qualquer tipo de complicação gestacional sejam elas de manifestação física, social e/ou emocional, em evidência temos a fisioterapia para gestantes.

Tratando-se do cuidado pré-natal é de imperativa importância a busca contínua de possíveis ferramentas e estratégias que levem as gestantes aos serviços de saúde da atenção primária precocemente para que as equipes possam realizar o acompanhamento da saúde materna e fetal.

Este projeto de intervenção justifica-se na necessidade de orientar melhor as nossas gestantes através da implantação de um grupo específico para este público-alvo e assim maximizar a adesão ao cuidado pré-natal na ESF, em São José do Divino - PI.

Este estudo teve como objetivo central implantar um grupo de fisioterapia para as gestantes atendidas pelas equipes de saúde da família do município de São José do Divino – PI. E como objetivos específicos: colaborar no planejamento local de novas práticas de assistência pré-natal, melhorar a adesão das gestantes ao cuidado pré-natal e aperfeiçoar as atividades coletivas orientadas para gestantes.

A escolha da temática em questão se deu pelo conhecimento mais aprofundado da problemática que as gestantes vivenciam, através de experiências vivenciadas no atendimento realizado a esse público nas unidades básicas de saúde do município pela fisioterapeuta do NASF. É bastante oportuno ressaltar a extrema relevância de tratar esse tema, pois há existência contínua de um número crescente de gestantes atendidas pela ESF no município.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O cuidado pré-natal é primordial para a saúde da mulher e seu concepto. Perante a notícia do início de uma gestação muitas dúvidas permeiam os pais e seus familiares. Portanto, os serviços de saúde precisam estar preparados para acolher a gestante e seus familiares. A qualificação e humanização da atenção pré-natal e puerperal é essencial para a promoção da saúde materna e fetal e, para tanto faz-se necessária a construção de um novo olhar sobre o processo saúde-doença, que envolva a usuária holisticamente e pondere o contexto socioeconômico, cultural e físico no qual a mesma está inserida (BRASIL, 2006).

Em meados de 1984, o Ministério da Saúde atendeu às reivindicações de um movimento de mulheres, e elaborou assim, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) estabelecendo uma ruptura conceitual dos princípios norteadores da política de saúde da mulher e elegeu critérios e prioridades nesta área (BRASIL, 2006).

A análise desta situação demonstra a necessidade do progressivo avanço na qualidade da assistência no âmbito das equipes de saúde da família, propendendo sempre à prevenção de

possíveis complicações gestacionais, através de uma assistência pré-natal qualificada. Em 1994 foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF) como uma tática para reorientar o modelo de assistência aos pacientes, a partir da atenção primária. Ensartou-se então uma nova visão no método de intervenção em saúde, implantando um novo estilo de trabalho na área da saúde tendo a família como base para aplicação das ações e não somente a doença, ressaltando a prevenção e não mais apenas a recuperação (ROSA; LABETE; CURI, 2005).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é avaliada como uma oportunidade bastante duradoura para o desenvolvimento da promoção da saúde, uma vez que congrega e comprova os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao estar estruturada a partir da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), tem como embasamento a integralidade, a territorialização e a humanização dos serviços, através do trabalho de equipe multiprofissional. Esse novo padrão adequou a assistência à saúde, desempenhando os conceitos principais de vínculo entre usuários e serviço (COSTA, 2010).

A ESF é um padrão assistencial que tem na sua essência a promoção da saúde e a prevenção doenças e agravos, impedindo que haja hospitalizações desnecessárias e assim permitindo a melhora na qualidade de vida dos usuários e familiares. Uma das ferramentas que podem ser utilizadas para a obtenção desta promoção se dá através da formação de grupos voltados para públicos-alvo específicos, uma vez que, possuem o papel de apoio para a interação e informação, compondo um espaço favorável para trabalhar ações de educação em saúde (VALDIVIA, 2015).

Uma das possibilidades de se trabalhar ações educativas durante o pré-natal é a criação de grupos para as gestantes. De acordo com Pichon-Riviére (2000, p.234), podemos conceituar o termo grupo “é o conjunto restrito de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e espaço”. São pronunciadas por suas recíprocas reproduções interiores que se recomendam, explícita ou implicitamente, a um serviço que estabelece sua intenção. São indivíduos que ao se reunir buscam um fim comum e passam a dividir suas experiências para a concretização do mesmo.

As informações prestadas durante a assistência pré-natal devem começar desde a primeira consulta, já no início da descoberta da gravidez, nesse momento é oportuno passar todas as orientações necessárias referentes ao acompanhamento pré-natal, agendamento de consulta médica, odontológica e de enfermagem, visita domiciliar e motivar a participação no grupo educativo para gestantes (BRASIL, 2005).

O cuidado pré-natal é um momento propício para o aprendizado, é uma fase de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade. É nessa oportunidade que a equipe de saúde pode desenvolver várias atividades de educação em saúde com temas específicos e aprofundar a dimensão do processo de cuidar. Podendo ser realizadas ações pontuais de forma individual ou grupal (MINAS GERAIS, 2006).

O Ministério da Saúde incentiva à prática de atividades de educação em saúde para as gestantes, essas atividades com o foco principal na aprendizagem efetiva individual ou em grupo devem possuir uma linguagem de fácil captação, objetivando repassar o máximo de informações sobre os devidos cuidados durante a gestação, as mudanças fisiológicas e emocionais que acometem as tentantes, além dos primeiros cuidados com o recém-nascido, o processo de amamentação e o posterior planejamento familiar. Deve-se ainda, motivar o envolvimento do pai e da família (BRASIL, 2002).

As informações acerca da gestação, parto e puerpério por meio de orientação clara e concisa, fortalecem durante esse período gestacional a segurança, harmonia e prazer da gestante em vivenciar esse momento. Em controvérsia, a insipiente informação pode provocar inúmeras ansiedades e aflições desnecessárias. Atuando dessa maneira, podemos assegurar que haverá uma transformação de caráter prático no papel maternal durante a fase gestacional (BRASIL, 2006).

O Ministério da Saúde recomenda que a abordagem em educação para gestantes deve compreender temáticas importantes como a importância do pré-natal, sexualidade na gestação, hábitos de higiene, alimentação saudável, o desenvolvimento da gestação e do feto, as principais alterações corporais e emocionais que ocorrem durante a gravidez, os sinais e sintomas que antecedem o trabalho de parto, os tipos de parto, características e cuidados no puerpério, a importância do planejamento familiar pós-parto, os benefícios e direitos legais que gestante tem, a importância da participação do pai na gravidez, importância e motivação ao aleitamento materno, primeiros cuidados com o recém-nascido, importância do acompanhamento de puericultura (BRASIL, 2000).

As ações de promoção à saúde realizadas durante o atendimento de pré-natal ocorrem de forma mais efetiva quando permitimos à mulher o conhecimento sobre seu corpo e a devida compreensão das modificações advindas da gestação, fazendo com que essa mulher vivencie de maneira mais orientada e consciente no seu processo de gestar e parir (BRASIL, 2002).

Nas últimas décadas, o enfoque no cuidado pré-natal realizado no âmbito da atenção primária tem sido bastante abordado. A implantação de programas multidisciplinares visando preparar a gestante para o parto, utilizando estratégias de educação em saúde, acompanhamento psicológico e promoção de atividades físicas adequadas para esse público, vem crescendo em oferta e procura. Com base nisso, faz-se necessário pontuar a importância do papel da fisioterapia nesse cenário (RAMOS; ALMEIDA, 2012)

A educação em saúde necessita o olhar para o conceito de gênero em sua dimensão social, histórica e política, necessário ao atendimento da mulher que vivencia o processo de gestar e parir e os condicionantes sociais, culturais e históricos que restringem, fixam e ocultam o valor e o poder desses sujeitos (BRASIL, 2002).

As atividades desenvolvidas no grupo de gestantes são fundamentais para a comunidade, pois por meio da promoção de rodas conversas e trocas de experiência provocam-se discussões pontuais gerando conhecimentos importantes dessa fase gestacional para as mulheres, seus acompanhantes e toda a equipe multiprofissional. Assim, dúvidas, expectativas e anseios que muitas vezes não são sanados durante a consulta de pré-natal, são sanados durante o desenvolver do grupo devido a essa troca de informações entre os próprios participantes e a equipe ministradora das temáticas (NUNES, G. P et al., 2017).

Nunes et al (2017) reflete sobre a necessidade de as gestantes serem incentivadas e captadas precocemente a participar do grupo desde o início da gravidez, para que possa ser estabelecido um vínculo afetivo e de confiança com a equipe profissional, fazendo com que as ações educativas sejam realizadas com maior eficácia. Salienta ainda a importância da educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos tanto na assistência pré-natal quanto no desempenho do grupo de gestantes.

A cerca da abordagem da fisioterapia na saúde da mulher é válido destacar a sua efetiva intervenção sobre vários aspectos da função e do movimento humano, estas sofrem importantes modificações durante as fases da vida da mulher: adolescência e fase adulta (em especial no período gestacional). Durante o período gestacional há uma série de mudanças no organismo da mulher, sendo imperativa uma adequação da mulher às essas novas condições físicas e emocionais (STRASSBURGER; DREHER, 2006).

A dor no momento do trabalho de parto e parto com a devida orientação pode ser encarada e vivenciada de forma mais positiva e menos temida pela gestante. Para tanto ela vai necessitar de segurança e conhecimento de possíveis técnicas que a ajudem a manter-se o mais calma e relaxada possível durante o processo do trabalho de parto e parto. A influência

da fisioterapia na assistência pré-natal de baixo risco, como parte de rotina da equipe de saúde da família, visa valorizar o protagonismo da gestante nesse processo, por meio do uso ativo e consciente do seu corpo (BAVARESCO et al., 2011).

O atendimento em grupo pode ser empregado como estratégia para o processo de educação em saúde e terapêutico, pois a constituição deste incide em influência mútua entre profissionais e usuários de forma bastante dinâmica e reflexiva. A estratégia de trabalhar em grupo com as gestantes visa dentre outras coisas, fortalecer suas potencialidades individuais e coletivas, a valorizar a promoção e prevenção à saúde, de forma que esse tipo de atendimento complementem o atendimento individual realizado nas consultas de pré-natal, melhorando assim a adesão das gestantes à adequação de hábitos saudáveis, diminuição da ansiedade gestacional e compreensão clara e concisa dos sentimentos que permeiam este período, além disso permitem a aproximação entre profissionais e gestantes e consequentemente a humanização dos serviços (FRIGO et al., 2012).

A fisioterapia durante o pré-natal objetiva orientar quanto às correções posturais adequadas que precisam ser adotadas nas atividades diárias, a fim de minimizar as dores comuns da gravidez, e ainda direcionar a quanto à postura mais apropriada durante o momento da amamentação e orientar sobre os cuidados com o recém-nascido, que as mesmas devem ser instruídas neste período (STRASSBURGER; DREHER, 2006).

A assistência fisioterapêutica na gestação deve ser iniciada segundo a necessidade da gestante, para isto o primeiro passo deve ser a avaliação composta de anamnese, avaliação física e funcional, ao coletar todas as informações necessárias será possível traçar um programa de atividades preventivas e/ou terapêuticas que devem ser adotadas durante o desenvolvimento do grupo, bem como as atividades exercidas pela gestante rotineiramente como sentar, deitar, calçar os sapatos, entre outras; a fim de promover o bem-estar integral da gestante (MARTINS; ARZANI; LUCAS, 2008).

Dentre alguns dos benefícios que podem ser observados com a fisioterapia para gestantes temos a manutenção da função cardiovascular, a minimização da lombalgia, a prevenção de sobrepeso, a correção ou manutenção postural, a diminuição da intolerância à glicose, o auxílio na recuperação puerperal, o apoio no desenvolvimento do perfil psicológico e a prevenção de varizes. Os exercícios contribuem para o aumento do equilíbrio muscular, a redução de edemas, a diminuição de desconfortos intestinais, a redução de espasmos musculares e o fortalecimento da musculatura abdominal e pélvica (MARTINS; ARZANI; LUCAS, 2008).

Em meio a essas inúmeras alterações hormonais, posturais, emocionais e corporais que a gestante está passando, podemos observar que o fisioterapeuta se oferece como um profissional da área da saúde que pode contribuir significativamente na melhoria da qualidade de vida dessa gestante, ao amenizar suas queixas físicas e buscando cooperar ainda na diminuição da ansiedade através de um programa terapêutico e educativo (STRASSBURGER; DREHER, 2006).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção que será desenvolvido no município São José do Divino para melhorar a assistência prestada às gestantes atendidas pelas equipes de estratégia saúde da família do município. Para proporcionar embasamento científico ao projeto de intervenção, foram utilizadas publicações recentes na construção da revisão de literatura, o que delimitou conhecimentos pontuais para organizar este projeto, bem como compreender o papel da fisioterapia na assistência pré-natal e no funcionamento de grupos voltados para as gestantes com fins de se utilizar na prática cotidiana das equipes de saúde e em prol do acompanhamento especializado deste público-alvo.

4 RESULTADOS

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Inexistência de um grupo operativo para as gestantes.	Planejar atividades educativas coletivas mensais com as gestantes motivando-as a participar do grupo.	Programa permanente.	Realização de reuniões mensais com a equipe técnica para discussão do tema, com avaliação permanente dos impactos e resultados do projeto.	Coordenação da Atenção Básica e profissional responsável por cada equipe de saúde.

	Implementar grupo de fisioterapia para gestantes com participação de equipe.	Programa permanente.	Realização de atividades coletivas com as gestantes com informações multiprofissionais, avaliação e atividades fisioterapêuticas orientadas.	Coordenação da Atenção Básica, Fisioterapeuta e todas as equipes da estratégia saúde da família.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestação é um momento único cercado de várias mudanças biológicas, psicológicas e sociais. Com base nisso, é necessário que os profissionais de saúde que atuam no pré-natal estejam atentos para a importância de se trabalhar com atividades educativas coletivas para gestantes.

Neste cenário, constatou-se que a criação de um grupo de gestantes vem para fortalecer a importância do acompanhamento e da adesão ao pré-natal na atenção básica, além de auxiliar a gestante e família a compreender melhor os cuidados durante a gestação, preparação para o parto e os cuidados com os recém-nascidos, priorizando as ações de promoção e prevenção da saúde materno-fetal.

É interessante enfatizar ainda, que este estudo cooperou para expandir os conhecimentos a respeito da importância da atuação da fisioterapia no acompanhamento e na adesão ao pré-natal, além de promover para a gestante a compreensão do processo gestacional e preparação orientada para o parto e pós-parto, atuando efetivamente em ações de promoção e prevenção da saúde e proporcionando maior tranquilidade na vivência dessa fase gestacional.

Suscita-se a necessidade de um estudo epidemiológico, que permita delinear o perfil desse público-alvo, com o propósito de a poster ser implementado um trabalho mais efetivo e sistematizado em atenção ao cuidado pré-natal já realizado a nível municipal e organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS em saúde materna.

Enfim, implementar o grupo de fisioterapia para gestantes no município de São José do Divino – PI contribuirá positivamente nas ações de saúde materna que estejam em acompanhamento pré-natal com a oferta de uma assistência qualificada, humanizada e integral, ocasionados impactos positivos nos indicadores de saúde da mulher e promovendo uma gestação mais saudável para as mulheres atendidas no município.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, G.Z. et al. O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, (7), p 3259-3266, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal: Manual Técnico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa humanização do parto: humanização no pré-natal e nascimento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual técnico pré-natal e puerpério**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

COSTA, V. F. **Pré-natal uma assistência centralizada no município de Congonhas.** Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

FRIGO, L. F. et al. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência**. Rev. Epidemiol Control Infect**. v 2, (3), p 113-114, 2012.

MARTINS; A. C. V.; ARZANI, S. A.; LUCAS, T. G. **Atividades terapêuticas para gestantes.** Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2015.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo viva vida**. 2 ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2006.

NUNES, G. P et al. Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. **Cidadania em Ação – Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 1-16, out. 2017.

Pichon-Rivière E. **O processo grupal**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2000.

RAMOS, A. V.B; ALMEIDA, C. S**.** A gestação no segundo trimestre de usuárias da clínica de saúde da mulher e o papel da fisioterapia. **REVISTA INSPIRAR movimento & saúde**, Volume 4, Número 21, novembro/dezembro de 2012.

ROSA, W. A. G.; LABATE, CURI, R. Programa saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 6, 2005.

STRASSBURGER, S.Z; DREHER, S. Z. A fisioterapia na atenção a gestantes e familiares: relato de um grupo de extenção universitária. **Scientia Medica**, Porto Alegre: PUCRS, v. 16, n. 1, jan./mar. 2006.

VALDIVIA, A. Z. **Proposta de implantação de grupo de gestantes no centro de saúde vale do jatobá do município de belo horizonte – minas gerais.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.